

## ANÁLISE E DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES QUE ABANDONAM OU NÃO ADEREM ÀS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA (CARDIAB2)

Lucas Odacir Gracioli, Dr<sup>a</sup> Olga Seerguevna Tairova, Maria Stanislavovna Tairova, Daniela Carneiro, Thaís Hunoff Ribeiro, Cristian Miguel dos Reis, Carina Soares da Veiga, Allan Cassio Baroni, Jessica Schiavenin

### Introdução

O programa de reabilitação cardiovascular (PRCV) é uma importante ferramenta para prevenção de eventos cardiovasculares e melhora da qualidade de vida. Essa estratégia consiste na realização de exercícios físicos supervisionados e direcionados. Contudo, a taxa de abandono ou não aderência ainda é um fator preocupante tendo em vista o custo de manutenção de centros capacitados. As causas de abandono são pouco descritas na literatura.

### Objetivos

Avaliar quantitativamente as taxas e os motivos de abandono ou não aderência ao programa de reabilitação cardíaca nos pacientes ingressantes no Instituto de Medicina do Esporte (IME) da Universidade de Caxias do Sul e descrever o perfil desses pacientes.

### Metodologia

Trata-se de um estudo de coorte, no qual são avaliados durante os primeiros 36 treinos os pacientes que ingressaram no PRCV do IME desde dezembro de 2017. Os pacientes vinculados ao SUS treinam duas vezes por semana e os demais três vezes. Os pacientes participantes respondem, após a primeira consulta médica no serviço, um questionário o qual avalia condições econômicas, de escolaridade, meio de transporte utilizado, estado geral de saúde, grau de atividade física usual, perspectivas e conhecimentos sobre o PRCV.

Acompanha-se a presença nos treinos e, caso haja falta, é realizado contato telefônico ou pessoal para avaliar o motivo. O paciente que atingir 18 faltas é considerado como abandono. O cálculo do tamanho amostral, para amostragem aleatória simples, resultou em 386 pacientes.

### Resultados

Até o julho de 2018, foram avaliados 104 pacientes, com média de idade de 63 anos. Os dados de comorbidades e hábitos de vida estão descritos na Tabela 1.

Comorbidades e hábitos de vida	Porcentagem de pacientes (%)
Hipertensão Arterial Sistêmica	78
Obesidade ou Sobrepeso	76
Dislipidemia	70
Doença Arterial Coronariana	64
Carga tabágica	43
Diabetes	32

Tabela 1 - Comorbidades e hábitos de vida

Nesse período, 16 pacientes não puderam começar o programa devido à necessidade de realização de exames ou foram referenciados ao médico assistente e 2 foram encaminhados para a reabilitação pulmonar. Foram considerados como abandono 14 pacientes, sendo os principais motivos: condições de saúde (5 pacientes), compromissos pessoais (2 pacientes) e dificuldades financeiras (2 pacientes). O Gráfico 1 representa os principais motivos das 209 faltas registradas no período.

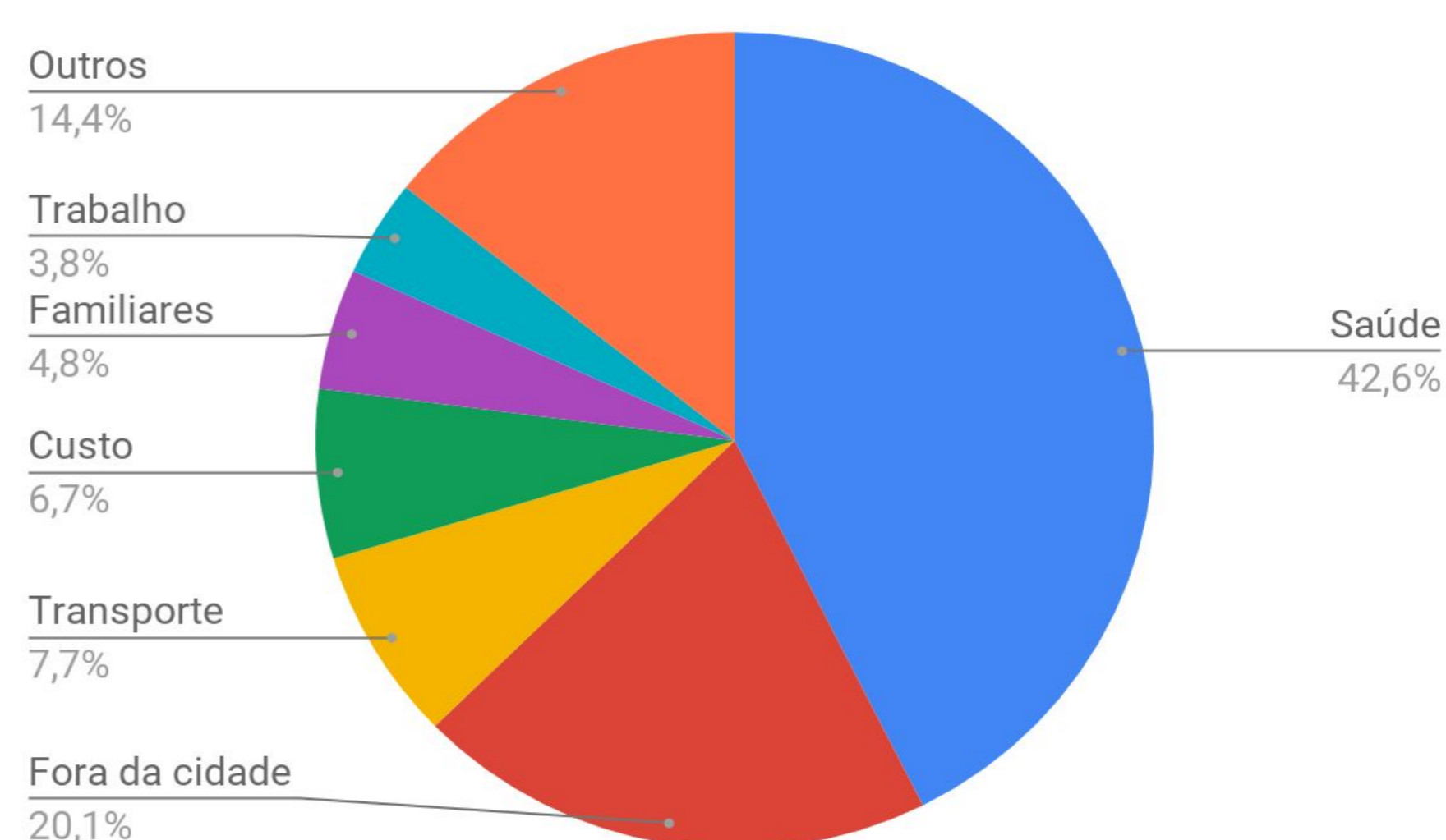


Gráfico 1 - Principais motivos das faltas

### Discussão

Em suma, a população que ingressa no PRCV já apresenta vários fatores de risco cardiovasculares tendo em vista os hábitos de vida e comorbidades. Por isso tende a se beneficiar dessa estratégia. Entretanto, pelo fato de apresentarem várias comorbidades, desenvolvem diversas condições clínicas que impedem a participação integral no programa.

### Considerações finais

Esperamos que, com a conclusão da pesquisa, seja possível traçar o perfil dos pacientes mais propensos a faltar os treinos ou abandonar o programa. E a partir disso, propor estratégias para melhorar os hábitos de vida e as condições clínicas dos pacientes com o intuito de aumentar sua adesão.

### Referências

- 1- Yohannes AM, Doherty P, Bundy C, Yalfani A. The long-term benefits of cardiac rehabilitation on depression, anxiety, physical activity and quality of life. *J Clin Nurs*. 2010 Oct;19(19-20):2806-13.
- 2- Ades PA, Huang D, Weaver SO. Cardiac rehabilitation participation predicts lower rehospitalization costs. *Am Heart J [Internet]*. 1992;123(4,Part 1):916-21.